

FAMÍLIA & CIA ■ Gostos, preferências e programas em comum encurtam as distâncias entre os jovens e seus pais

Quando a amizade é do tamanho família

Ellane Nóbrega

Antigamente, os programas de pais e filhos eram bem diferentes. Cada um tinha sua *tribo* e frequentava lugares diferentes. Hoje, a situação está mudando e as diferenças entre o comportamento dos jovens moradores da região e o do restante da família diminuíram. Muitos compartilham roupas, fazem as mesmas aulas e até frequentam os mesmos lugares, como academias e bares.

A jornalista Jane Marinho, 54 anos, e as filhas Renata, 23, e Rafaela Esteves, 20 anos, são um exemplo deste convívio cada vez mais próximo, principalmente fora de casa. O armário das três se confunde: com Renata, Jane divide calças, vestidos e blusas; com Rafaela, os sapatos e as blusas.

— Meu relacionamento com as meninas é na base da amizade. A

O amor por um esporte, a mesma profissão ou roupas emprestadas servem de elo na boa relação

gente se veste de forma parecida, e claro que acaba acontecendo um intercâmbio de roupas. Mas são elas que aproveitam mais o meu guarda-roupas. Também gostamos muito de sair juntas, principalmente para ir ao boliche — conta Jane, confiando como é o relacionamento entre elas. — Procuro estar sempre próxima, assim ficamos cada vez mais íntimas. Posso falar tudo para elas e elas para mim — completa.

Já o empresário Marcos Maia dos Santos, 73 anos, utilizou o esporte para se aproximar mais dos filhos Marcos, 45 anos, e Carlos Waitt, 44. Hoje em dia, o que une ainda mais Marcos, os filhos e os netos é o kitesurf.

— A prática do esporte em comum aproxima e une muito a família. É um contato a mais que temos no nosso dia-a-dia, que é bastante



A mãe Jane Marinho (C) e as filhas Rafaela (E) e Renata: gosto comum para roupas. A mãe Jesus Bassols Machado (E) e a filha Camila saem do trabalho para almoçar juntas no Frontera

corrido — afirma o patriarca.

Marcos destacada ainda a diferença entre a relação familiar atual e como era antigamente.

— É completamente diferente. A gente sentava na mesa e as crianças não falavam com os adultos. Eventualmente, fazíamos algum programa juntos — recorda.

O filho Marcos destaca que o esporte também o aproximou das filhas Marcela, 16, e Eduarda, 13, que também praticam o esporte.

— Muitas vezes é aqui na praia que encontro meu pai. Velejamos juntos e depois tomamos uma cerveja e conversamos. Com as meninas é a mesma coisa. Muitas vezes elas pedem dicas do tempo e do equipamento ao avô — ele diz.

A união e companhia constantes são características do relacionamento entre a mãe Jesus Bassols Machado, 49 anos, e a filha Camila Bassols Machado, 26 anos. Além de terem a mesma profissão (corretores de imóveis), as duas adoram fazer programas juntos.

— Minha mãe é a minha melhor

amiga. A gente construiu um relacionamento muito bacana, e ela sempre gostou muito de participar de tudo que acontecia comigo e com meu irmão. Sempre foi muito participativa desde pequena — lembra Camila. — Ela me ajuda a escolher as roupas para trabalhar, e muitas vezes, antes de sair, deixa separado o que devo usar — conta.

A mãe, Jesus, conta que a atitude de ter os filhos por perto vem desde a infância de Camila e Rafael, 25.

— Desde quando eles eram pequenos, eu e Ronaldo, meu marido, sempre gostamos de estar perto. Todo fim de semana levávamos eles e os amigos para Angra dos Reis, e até hoje a garotada vem para o apartamento e faz rodízio de pizza. É sempre um prazer — ela conta, revelando os programas preferidos:

— Eu vou muito ao cinema com a Camila para ver filme de amor ou aqueles *cabeça*. Sempre que temos tempo, também nos encontramos para almoçar juntas durante a semana, no Frontera, além dos tradicionais jantares — relaciona.



DOUGLAS SHINEIDR



Marcos dos Santos (D), Marcos e a neta Eduarda: união pelo esporte

“ A gente se veste muito parecido e acaba havendo um intercâmbio de roupas

Jane Marinho, jornalista

“ A prática do esporte em comum aproxima a família. É um contato a mais

Marcos dos Santos, empresário

■ Papéis devem ser respeitados

Especialistas destacam a importância de um relacionamento mais próximo entre pais e filhos.

— É muito saudável para a dinâmica familiar que haja amizade, diálogo e uma relação estreita entre os membros da família — explica o psiquiatra Gustavo Teixeira. — Estudos comprovam que a melhor prevenção contra o envolvimento dos filhos com as drogas é uma boa relação com seus pais — afirma.

Mas o psiquiatra alerta que, apesar da amizade familiar, é necessário entender o espaço dos filhos.

— É muito importante saber respeitar a hierarquia dentro de casa. É bom que haja uma amizade, mas essa relação não pode ser de igual para igual. Os pais têm que tomar cuidado com a postura, pois são os maiores exemplos para seus filhos. Devem ser muito éticos, e também impor o respeito. Além disso, é essencial que os pais estejam atentos para não invadir o espaço dos filhos — completa.

A assessora particular Martha Cruz, 48 anos, revela que ela e o filho Daniel Simom, 23, costumam fazer diversos programas juntos.

— Hoje em dia acompanho os horários dele. Malhamos juntos e, sempre que pode, ele me ajuda a organizar as minhas pendências. Eu e meu marido sempre o esperamos para jantar, independentemente do horário — revela a moradora do condomínio Le Park. — Mas sempre respeitamos seu espaço.

Daniel completa:

— Somos muito unidos e gostamos de nos divertir juntos.